ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SETOR DE ÓRTESE E PRÓTESE

Maceió, 21 de março de 2018.

Do: Setor de Órtese e Prótese – PAM Salgadinho

Para:

À senhora pregoeira:

DIVANILDA GUEDES,

Justificativa da Dupla camada de adesivo: Possui na camada superior composta por Polímeros e borracha de butila que promovem extra resistência a erosão (capacidade de resistir a dissolução em torno do estoma) ao absorver o excesso de umidade e manter o equilíbrio saudável da pele e rápida aderência a pele; Hidrocoloides (incluindo a Carboximetilcelulose, pectina, gelatina e goma aguar) o que promove forte resistência à erosão quando em contato com a pele, promovendo segurança ao usuário.

Possui material adesivo forte que garante ótima vedação entre o adesivo e o estoma. Na camada inferior apresenta polímeros numa composição que promovem uma adaptação a pele e os hidrocoloides, carboximetilcelulose, pectina e gelatina, que promovem proteção extra a pele, mantendo a pele saudável por baixo do adesivo pela absorção do excesso de umidade, evitando a desintegração do dispositivo. Um baixo nível de desintegração permite que o contato da pele com efluente seja reduzido ao mínimo.

O adesivo em dupla camada faz-se necessário frente aos usuários já adaptados à esse tipo de resina, o que atende a exigência da Portaria 400 de 16 de novembro de 2009, que estabelece diretrizes

Nacionais de atenção a pessoa ostomizada, no Capítulo 5 inciso IV “zelar pela adequada utilização das indicações clínicas de equipamentos coletores e adjuvantes para pessoas com estomas”.

Em processos anteriores, já foram testados vários produtos que não possuíam a dupla camada e verificou-se uma baixa economicidade, não apresentando compatibilidade de desempenho como o solicitado e o que preconiza o Art. 15 da Lei 8.666 de junho de 1993, no inciso I “atender ao princípio da padronização, que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho..”

É preciso lembrar que os pacientes portadores de estomias, utilizam a bolsa de colostomia para a eliminação dos efluentes fisiológicos do corpo humano, já que devido a patologia perdem o controle natural. Esta bolsa deve ser forte o suficiente para ficar aderida junto a pele do paciente, permitindo que ele possa se deslocar de um lugar para o outro sem que haja o desprendimento desta bolsa e conseqüentemente de suas fezes ou urina em via pública. Por isto, a bolsa deve ter placa adesiva forte o suficiente para ficar presa à pele do paciente e não permitir vazamentos destes efluentes para a pele provocando irritações cutâneas, nem em qualquer outro lugar, provocando situações, no mínimo vexatórias.

O entendimento de que a administração não tem o condão de eger critérios específicos nos itens de referência, porque desse modo prejudica a isonomia entre os fornecedores e pode perder a oferta mais vantajosa, favorece a ineficiência do serviço público, como consequência de obtenção de produtos sem conhecimento efetivo da qualidade, sendo forçoso a adquirir material inferior, não atendendo ao objetivo principal, qual seja, as necessidades do usuário.

Cumpre-se aqui, mais uma vez frisar, que o objetivo dessa licitação, é a compra de produtos que entram em contato diretamente com a pele dos pacientes, sendo por isso específico desde a sua origem, pois a finalidade desta compra é atender ao maior número de pessoas possíveis que daqui dependem, com todas as suas nuances,

valendo também salientar que esta casa já se viu diante de situações onde os pacientes apresentaram dermatites, irritabilidades da pele, e descolamento prévio da bolsa, quando utilizaram produtos sem observância de suas especificações, trazendo prejuízo ao erário público com o tratamento dos pacientes afetados, e principalmente trazendo prejuízos a saúde e integridade física e moral desta população que já é tão prejudicada.

Assim, o serviço técnico deste setor, se vale dos conhecimentos teóricos, práticos e de longos anos de experiência junto a estes pacientes, que dele necessita e a ele confia as suas próprias vidas, para elaborar cuidadosamente os itens de referência do processo de compra, possuindo um único objetivo, levar maior conforto ao paciente e principalmente, não afetar ou agravar ainda mais seu quadro de saúde que já é tão debilitado.

os profissionais deste setor têm total consciência da responsabilidade que possuem diante do cargo de servidores públicos que ostentam e diante da vida junto aos quase trezentos pacientes que os procuram todo mês a fim de ver seu direito à vida minimamente digna ser exercido.

Não havendo qualquer interesse particular ou pessoal, que enseje a confecção destes itens que não seja a máxima satisfação de seus usuários, no que se refere a própria qualidade de vida destes, já que o produto utilizado interfere diretamente na saúde do paciente e na relação com ele próprio e com os outros.

Os itens foram baseados na percepção diária tendo como referência os produtos que já foram licitados e que passaram pelo processo necessário para aquisição pela administração pública e que trouxeram satisfação aos pacientes de modo geral, reduzindo, portanto, custos com os tratamentos e elevando os benefícios ao portador desta necessidade.

Dessa forma, diante da experiência da equipe de atendimento aos usuários, testes anteriores, desempenho das resinas,

economicidade, não satisfação dos usuários quanto a aderência, durabilidade e principalmente segurança do dispositivo, justificamos essa solicitação para promovemos um serviço de qualidade proporcionando a satisfação e qualidade de vida dos usuários.

Sem mais no momento.

Atenciosamente,

Isabelly Figueiredo
Enfermeira Estomaterapeuta

Enviado via email – Autenticado nos autos por Divanilda Guedes de Farias /Pregoeira